

RELATÓRIO ANUAL 2012

Sumário Executivo (PT)

Sumário Executivo

Sumário Executivo

O ano de 2012 representa o segundo ano de vida da Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA) enquanto Autoridade Europeia de Supervisão. No decurso deste ano, a EIOPA prosseguiu o trabalho nos seus sete domínios essenciais: funções de regulamentação; funções de supervisão; proteção dos consumidores e inovação financeira; desenvolvimento de uma cultura comum de supervisão; estabilidade financeira; prevenção, gestão e resolução de crises; relações externas.



Funções de regulamentação

O projeto Solvência II continuou a ser o mais importante projeto prosseguido pela EIOPA no domínio dos seguros durante o ano de 2012. Enquanto 2012 foi marcado pela continuação das negociações entre o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão relativamente à Diretiva Omnibus II, a EIOPA tem estado ativamente envolvida no desenvolvimento das disposições regulamentares para apoiar o regime Solvência II, bem como a ajudar os supervisores e empresas de seguros nacionais a prepararem o novo enquadramento.

Devido à demora na finalização da Diretiva Omnibus II, em 20 de dezembro de 2012, a EIOPA publicou um parecer em que aconselhava as autoridades nacionais de supervisão (sigla inglesa: NSA) a tomarem medidas no sentido de preparar determinados aspetos importantes da Solvência II.

No domínio das pensões complementares de reforma, o principal ponto de incidência do trabalho da EIOPA em 2012 foi a finalização do seu parecer sobre a revisão da Diretiva relativa às atividades e à supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais (sigla inglesa: IORP). O parecer foi transmitido à Comissão Europeia em 15 de fevereiro de 2012. Nele se chamava a atenção para a importância do estudo de impacto quantitativo (sigla inglesa: QIS), realizado entre 16 de outubro de 2012 e 17 de dezembro de 2012.

Funções de supervisão

Em 2012, a EIOPA continuou a contribuir para o esforço global de melhoria da qualidade do quadro de supervisão do EEE e, em particular, dos colégios de supervisores. No decurso do ano, a EIOPA contactou 91 colégios, atualmente em atividade na Europa, tendo conseguido apresentar boas práticas em 75 colégios de supervisores. Estes intercâmbios deram origem a animados debates sobre os riscos macro e microeconómicos, tendo a Autoridade fornecido resumos dos relatórios da EIOPA sobre estabilidade financeira, bem como o seu painel de avaliação de riscos. A Autoridade proporcionou retorno de informação a 17 supervisores de grupo sobre a forma como os seus colégios estavam a funcionar.

Com o objetivo de harmonizar as práticas de supervisão com o regime Solvência II, a EIOPA participou em sessões de «Perguntas e Respostas» sobre linhas de orientação, recomendações e normas estabelecidas, tendo compilado perguntas e boas práticas a partir de reuniões nos colégios, particularmente acerca dos modelos internos.

Proteção dos consumidores e inovação financeira

A proteção dos consumidores é um elemento essencial do «ADN» da EIOPA, sendo, nesta perspetiva, considerada como uma questão de elevada prioridade para a EIOPA no domínio dos seguros e das pensões complementares de reforma. O primeiro conjunto de linhas de orientação emitido pela EIOPA incidiu precisamente no domínio da proteção dos consumidores. Mais especificamente, em novembro de 2012, a EIOPA elaborou e publicou orientações sobre o tratamento de reclamações por empresas de seguros. As referidas orientações estabelecem práticas de supervisão coerentes, eficientes e eficazes com vista a garantir uma aplicação comum, uniforme e coerente da legislação da UE.

Adicionalmente, a EIOPA realizou diversos estudos e produziu relatórios sobre vários temas importantes. A EIOPA enviou cartas ao Parlamento Europeu, ao Conselho e à Comissão com vista a manifestar a sua preocupação com a falta de disposições habilitando a EIOPA a emitir proibições temporárias relativamente a determinados produtos/serviços.

Em 4 de dezembro de 2012, a EIOPA realizou em Frankfurt o seu segundo dia consagrado à estratégia de proteção dos consumidores («Consumer Strategy Day»), em que recebeu a visita de aproximadamente 200 participantes.

Desenvolvimento de uma cultura comum de supervisão

Durante o ano de 2012, a EIOPA prosseguiu o esforço de desenvolvimento de uma cultura comum de supervisão na União Europeia, aqui se incluindo a formação técnica com uma forte incidência no desenvolvimento de competências e abordagens comuns de supervisão.

Os temas abordados nas ações de formação refletem o trabalho da EIOPA, sendo o projeto Solvência II uma das principais áreas abrangidas, seguido pela estabilidade financeira, pensões complementares de reforma, proteção dos consumidores e convergência das práticas de supervisão.

Estabilidade financeira

O trabalho da EIOPA em prol da estabilidade financeira continuou, em 2012, a incidir sobre a identificação precoce de tendências adversas, riscos e vulnerabilidades potenciais para os setores dos seguros e pensões complementares de reforma na sequência de conjunturas micro e macroeconómicas.

Adicionalmente à vigilância das condições do mercado, a EIOPA realizou com regularidade avaliações de estabilidade financeira sob a forma de painéis trimestrais de avaliação de riscos e de relatórios semestrais sobre estabilidade financeira. No decurso de 2012, a EIOPA examinou igualmente diversas questões específicas sobre estabilidade financeira, incluindo a importância dos seguros no setor bancário «paralelo», as atividades de contratos de swap de liquidez das empresas de seguros e as técnicas alternativas de transferência de risco no setor dos seguros.

Prevenção, gestão e resolução de crises

No início de 2012, o Conselho de Autoridades de Supervisão da EIOPA (sigla inglesa: BoS) deu a sua concordância a uma «abordagem comum» para fazer face à crise financeira. No essencial, este facto significou que a EIOPA adotou uma abordagem coordenada a ser seguida pelos seus membros aquando da avaliação do impacto da crise nos seguintes domínios: monitorização da exposição do setor dos seguros a riscos de natureza soberana ou bancária; desenvolvimentos ao nível da liquidez e dos cash-flows no setor dos seguros; interligação entre os setores bancário e dos seguros, por exemplo, através de contratos swap de liquidez e de contratos de recompra; e planos de contingência das empresas de seguros para enfrentar alterações significativas nos valores dos ativos financeiros.

Em outubro de 2012, a Comissão Europeia lançou uma consulta sobre o desenvolvimento de um possível quadro de recuperação e resolução para instituições financeiras exceto bancos. A EIOPA apresentou à Comissão Europeia uma resposta circunstanciada a esta consulta em dezembro de 2012.

Relações externas

Em 2012, a EIOPA reforçou os laços existentes e deu início a diversos novos diálogos e contactos em matéria de regulamentação e supervisão da EIOPA, num total de 40 reuniões, incluindo a realização de uma visita de alto nível à China e ao Japão por parte do seu presidente. Um projeto específico com os EUA começou a aumentar o entendimento mútuo dos regimes de (res)seguros em ambos os lados do Atlântico e a melhorar a cooperação com vista a promover oportunidades de negócio, a proteção dos consumidores e uma supervisão eficaz. Este trabalho teve como resultado a publicação dos relatórios do comité técnico sobre o projeto de diálogo UE-EUA e do «Way Forward Document», em que eram apresentados circunstanciadamente os objetivos e iniciativas a desenvolver ao longo dos cinco anos seguintes. Esta autoridade esteve também ativamente empenhada no trabalho de estabelecimento de normas internacionais, em particular com a Associação Internacional de Supervisores de Seguros (sigla inglesa: IAIS), tendo solicitado a adesão à Organização Internacional de Supervisores

de Previdência Privada (sigla inglesa: IOPS). Foram concluídas negociações com vista a um Memorando de Entendimento operacional (sigla inglesa: MoU) com o Banco Mundial nos domínios dos seguros, pensões e proteção dos consumidores. Foi assinado um acordo de cooperação com a agência croata de supervisão dos serviços financeiros (CFSSA) com vista a conceder-lhe estatuto de observador no Conselho de Autoridades de Supervisão da EIOPA. Adicionalmente, foram elaboradas análises de lacunas ou «gap analyses» como base para medidas de transição e equivalência para um máximo de oito regimes de países terceiros.

Desenvolvimentos organizacionais

Durante o ano de 2012, 35 novos colegas juntaram-se à EIOPA. Deste modo, no final do ano, a Autoridade possuía 91 funcionários, incluindo peritos nacionais destacados. A diversidade de pessoal da EIOPA abrange 23 nacionalidades comunitárias. O quadro de pessoal é composto em 55 % por mulheres e 45 % por homens.

Em 2012, o trabalho ao nível das tecnologias da informação (TI) traduziu-se preponderantemente na criação de infraestruturas seguras e fiáveis, integrando ferramentas adicionais com vista a facilitar o trabalho dos funcionários da EIOPA, bem como na prestação de serviços de qualidade capazes de responder às necessidades reais do setor. Foram envidados esforços substanciais no sentido de desenvolver e implementar a principal plataforma TI requerida pela EIOPA para as suas operações e serviços em matéria de tecnologias da informação.

Com vista a garantir o desempenho de funções de negócio cruciais e sua disponibilização aos clientes, fornecedores e outras entidades que necessitam de acesso a tais funções, a EIOPA deu início a um projeto de continuidade de negócio em 2012. O objetivo operacional deste projeto consiste em garantir a continuidade de serviços em caso da interrupção da atividade «normal».

